

Nova ordem

Ulysses lembra Rubens Paiva na festa da promulgação

BOB FERNANDES Do Scural de Brasília

"Esperei mais de 20 anos por este dia", disse Ulysses Guimarães, às 8h40, ao sair de casa para presidir a última sessão do Congresso Constituinte.

Sabão não mencionou o nome do deputado, preso pelo Doi-Codi no Rio, em 1971, e "desaparecido" no prisão, se referiu apenas àquele nome.

A manifestação mais calorosa, no início do discurso de 11 páginas impresso em português, inglês e

castelhano, ocorreu quando Ulysses disse que a "República suja pela corrupção impune, tomba nas mãos dos demagogos". Quando, nesta mesma sequência, Ulysses, ao lado do presidente José Sarney, falou em "não roubar, pôr na cadeia quem roube", um murmúrio precedeu os aplausos e o deputado Jorge Hage (PSDB-BA) disse ao deputado Nelson Friedrich (PSDB-PR): "Ele vai torturar o Sarney".

Nítido foi o desconforto na fila de poltronas reservadas aos ministros. Ali, apenas Aureliano Chaves, das Minas e Energia, e João Batista de Abreu, do Planejamento, aplaudiram Ulysses. O presidente do Congresso constituinte, que usou terno cinza pela manhã e azul-marinho à tarde, esteve senhor do plenário e da festa. Num gesto de efeito, como se fosse uma noiva, entrou pelo fundo do plenário e caminhou em direção à mesa.

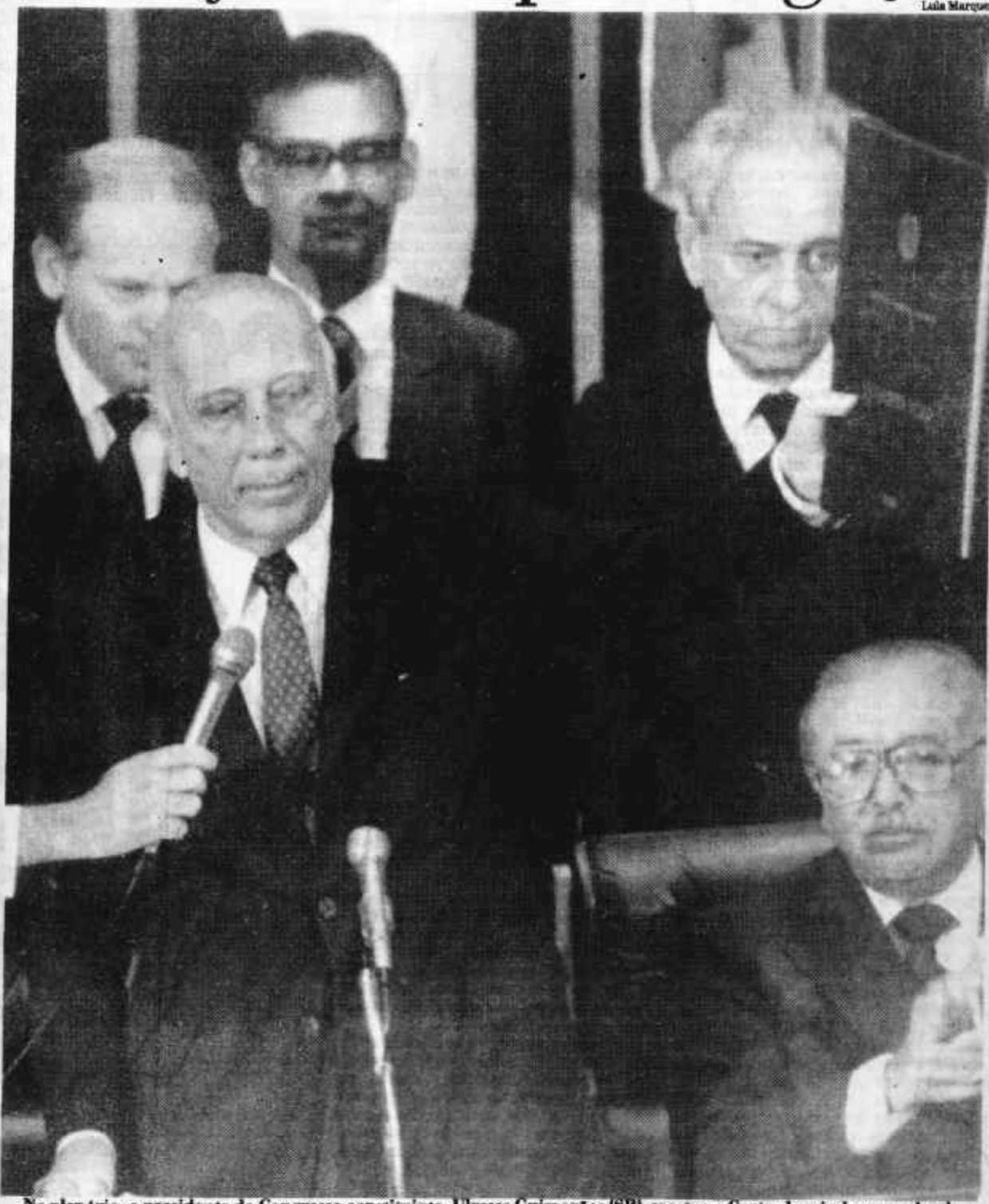
Na cerimônia de promulgação, os ministros Leonidas Pires e Henrique Sabóia acompanharam atentos o discurso de Ulysses. "Muda Brasil", gritou o deputado ao final. O plenário e as galerias se levantaram em

aplausos. Um homem não aplaudiu e permaneceu sentado com o rosto fechado: o ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães.

Quando José Sarney, perturbado após o juramento com a mão trêmula, ficou à sua frente, Ulysses, imperturbável, aguardou por segundos que o presidente da República se refizesse e o cumprimentasse. No almoço com os governadores, o presidente do PMDB já recebeu cumprimentos de véspera pelo seu aniversário, hoje. O almoço foi uma opção política clara do deputado.

No almoço, para o qual foram convidados todos os governadores, foram notadas as ausências de Alvaro Dias (PR) e Newton Cardoso (MG). A simbologia do almoço com governadores 48 horas antes do primeiro comício de sua campanha pela Presidência da República mereceu reparos.

"Ele não é candidato natural, todos somos iguais", disse o governador de Pernambuco, Miguel Arraes. "Vou ao comício convidado pelo governador Henrique Santillo", fez questão de lembrar Orestes Quêrcia (SP).



No plenário, o presidente do Congresso constituinte, Ulysses Guimarães (SP), mostra a Carta depois de promulgada

Saiba quem é o Velho do Restelo que Ulysses cita

Do editor do Poinel Pela segunda vez em dois meses, Ulysses cita o mesmo trecho do poeta português Luís de Camões. O "velho do Restelo", citado ontem e no dia da resposta a Sarney, aparece no final do canto 4º dos Lusíadas.

Doze assessores formam a equipe de campanha

Do enviado especial a Brasília Tão logo assumo novamente a Presidência da República no próximo dia 14—substituindo Sarney, que estará embarcando para Moscou—, Ulysses Guimarães estará paradoxalmente com a agenda mais folgada para a distribuição de tarefas específicas à equipe de 12 assessores que já se movimentam por sua campanha presidencial.



Beserra (dir.) cochila ao lado do governador Pedro Simon, durante o discurso do senador Afonso Arinos

Governadores abandonam Sarney e articulam mudança no Orçamento

RICARDO AMARAL Do Scural de Brasília Quatro horas antes de ser promulgada a nova Constituição, 11 governadores do PMDB mais o deputado Ulysses Guimarães, começaram a praticar o jogo político pelas novas regras, em torno de um pato com azeitona servido na casa do Lago Sul onde funciona o comitê eleitoral do presidente do PMDB e da Câmara.

"O inimigo mortal do homem é a miséria"

Esta é a íntegra do discurso do deputado Ulysses Guimarães na solenidade de promulgação da Constituição:

Excelentíssimo senhor presidente da República, José Sarney. Excelentíssimo senhor presidente do Senado Federal, Humberto Lucena. Excelentíssimo senhor presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Rafael Mayer. Senhores membros da Mesa da Assembleia Nacional Constituinte.

Excelentíssimos senhores ministros de Estado. Excelentíssimos senhores governadores de Estado. Excelentíssimos senhores presidentes de Assembleias Legislativas. Dignos líderes partidários.

Excelentíssimos senhores ministros de Estado. Excelentíssimos senhores governadores de Estado. Excelentíssimos senhores presidentes de Assembleias Legislativas. Dignos líderes partidários.

Excelentíssimos senhores ministros de Estado. Excelentíssimos senhores governadores de Estado. Excelentíssimos senhores presidentes de Assembleias Legislativas. Dignos líderes partidários.

Excelentíssimos senhores ministros de Estado. Excelentíssimos senhores governadores de Estado. Excelentíssimos senhores presidentes de Assembleias Legislativas. Dignos líderes partidários.

Excelentíssimos senhores ministros de Estado. Excelentíssimos senhores governadores de Estado. Excelentíssimos senhores presidentes de Assembleias Legislativas. Dignos líderes partidários.

Excelentíssimos senhores ministros de Estado. Excelentíssimos senhores governadores de Estado. Excelentíssimos senhores presidentes de Assembleias Legislativas. Dignos líderes partidários.

Excelentíssimos senhores ministros de Estado. Excelentíssimos senhores governadores de Estado. Excelentíssimos senhores presidentes de Assembleias Legislativas. Dignos líderes partidários.

Excelentíssimos senhores ministros de Estado. Excelentíssimos senhores governadores de Estado. Excelentíssimos senhores presidentes de Assembleias Legislativas. Dignos líderes partidários.

Excelentíssimos senhores ministros de Estado. Excelentíssimos senhores governadores de Estado. Excelentíssimos senhores presidentes de Assembleias Legislativas. Dignos líderes partidários.

Excelentíssimos senhores ministros de Estado. Excelentíssimos senhores governadores de Estado. Excelentíssimos senhores presidentes de Assembleias Legislativas. Dignos líderes partidários.

Excelentíssimos senhores ministros de Estado. Excelentíssimos senhores governadores de Estado. Excelentíssimos senhores presidentes de Assembleias Legislativas. Dignos líderes partidários.